



Águas de Santarém

A.S.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2017



Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Execução orçamental Global.....	4
4. Situação Económica e Financeira	4
4.1 Ativo	4
4.2 Capital Próprio.....	4
4.3 Passivo	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido	5
4.6 Indicadores	5
5. Demonstrações Financeiras	7
5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2017 (Ativo).....	8
5.2 Balanço individual em 30 de junho de 2017, por Analítica (Ativo)	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)	13
5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica.....	14
5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	15
5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	16
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras.....	17
6.1 Clientes.....	17
6.2. Gastos com o pessoal	23
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos	25
6.4 Controlo dos investimentos	27

1. Introdução

O presente relatório descreve os resultados alcançados ao longo do primeiro semestre de 2017, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos previamente no orçamento.

No que concerne às empreitadas, durante os primeiros seis meses do ano teve início e respetiva conclusão o prolongamento da conduta da Rua do Sobral. Também estão em curso a segunda fase da empreitada de substituição de condutas de água no Vale de Santarém, a substituição de condutas de água na Gançaria – Mosteiros e a construção do sistema hidropressor e rede de distribuição associada em Valverde.

A valorização dos recursos humanos continua a merecer a devida importância na gestão da empresa. A formação interna continua a merecer destaque, ocorrendo ocasionalmente formação externa especializada, possibilitando desta forma melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos clientes.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 1º semestre de 2017 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2017.

2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2016) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução semestral, bem como a sua distribuição por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR).

Nos quadros constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2017 e relatório e contas de 2016, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

4. Situação Económica e Financeira

4.1 Ativo

O 1.º semestre de 2017, mantém a tendência ocorrida no último ano, verificando-se uma maior incidência em investimentos no sistema de abastecimento público de água, nomeadamente na substituição de condutas e ramais que se encontram em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 82,2 milhões de euros.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 1.º semestre 56,1 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1.º semestre 26.028.473€, verificando-se um decréscimo substantivo face ao período homólogo em cerca de 230.411€, essencialmente, por via do pagamento dos empréstimos, que permitiu uma poupança de 836.197€.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 1.º semestre cifra-se em 1.548.844,36€, evidenciado uma melhoria face ao período homólogo em mais 125.910,34€. Este crescimento deve-se essencialmente ao aumento ocorrido em vendas e prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos, por via dos subsídios ao investimento.

4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 1.º semestre de 2017, um resultado líquido de aproximadamente 149 mil euros.

O aumento do resultado líquido face a junho de 2016 prende-se, essencialmente, com o aumento das vendas e prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos e com a redução do montante dos juros e gastos similares suportados.

4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1.º semestre de 2017 e, a comparação com período homólogo.



Indicadores	Fórmulas	Unidade	junho 2017	junho 2016
Alavancas Financeira Endividamento (médio e longo prazo) Debt to equity ratio	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido Capitais Alheios/Capital Próprio		0,19 0,28	0,20 0,35
Estrutura de Capitais Solvabilidade Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total Passivo Capitais Próprios/Ativo Total	%	2,16 68,32	2,09 67,69
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		2,03	1,75
Rentabilidade EBITDA Margem do EBITDA Rentabilidade das Vendas Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE) Rentabilidade Total do Activo (ROA)	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços Resultado Líquido/ Vendas Resultado Líquido/Capitais Próprios Resultado Líquido + Encargos Financeiros/Activo Líquido	%	1.548.844,36 41,18 9,72 0,27 0,56	1.422.934,02 38,69 1,53 0,04 0,39



5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2017 (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			junho 2017	junho 2016
ACTIVO				
43, 453, 455, 459	Activo não corrente			
42, 452, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	72.963.241,44	73.860.990,24
441, 449	Propriedades de investimento			
442 a 446, 449 , 454, 455, 459	Goodwill			
372	Activos intangíveis	7	735.874,62	711.127,28
4111, 4121, 4131, 419	Activos biológicos			
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial			
266, 268, 269 4113, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459	Participações financeiras - outros métodos accionistas/sócios			
2741	Outros activos financeiros	28	5.299,03	2.694,68
	Activos por impostos diferidos			
			73.704.415,09	74.574.812,20
Activo corrente:				
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	108.526,28	44.226,02
371, 387, 39 21(excepto 218)	Activos biológicos	28		
228, 229, 2713, 279	Clientes	26	2.616.760,81	2.405.746,86
24	Adiantamentos a fornecedores			
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Estado e outros entes públicos accionistas/sócios		877.217,23	963.669,52
281	Outras contas a receber	28	1.528.321,10	1.651.653,34
1411, 1421	Diferimentos		36.878,54	31.084,50
1431	Activos financeiros detidos para negociação			
46	Outros activos financeiros			
11, 12, 13	Activos não correntes detidos para venda			
	Caixa e depósitos bancários	4	3.299.388,96	1.593.558,25
			8.467.092,92	6.689.938,49
	Total do Activo		82.171.508,01	81.264.750,69

O Conselho de Administração

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "F.J. M.A."

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "C. Ferreira"

5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2017 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			junho 2017	junho 2016
	Capital próprio :			
51,261,262	Capital realizado	28	31.277.422,97	31.277.422,97
52	Acções (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		391.381,38	348.262,62
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1.845.994,85	1.457.925,97
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	22.479.033,07	21.898.889,42
818	Resultado líquido do período		149.202,54	23.365,11
	Interesses minoritários			
	Total do capital próprio		56.143.034,81	55.005.866,09
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.153.367,93	15.989.564,50
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos	26		
237,2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.695.224,98 21.848.592,91	6.440.877,47 22.430.441,97
	Passivo corrente			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	303.447,61	356.116,44
218,276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	26	18.170,62	145.215,24
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios			
12,25	Financiamentos obtidos	10;11;28	405.679,43	408.106,97
231,238,2711, 272,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.288.187,45	2.906.546,88
282	Diferimentos		859,54	12.457,10
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			4.179.880,29	3.828.442,63
	Total do passivo		26.028.473,20	26.258.884,60
	Total do capital próprio e do passivo		82.171.508,01	81.264.750,69

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.2 Balanço individual em 30 de junho de 2017, por Analítica (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
			junho 2017	AA	AR
ACTIVO					
43,453,455, 459	Activo não corrente				
42,452,455, 459	Activos fixos tangíveis	8	72.963.241,44	20.429.707,60	52.533.533,84
441,449	Propriedades de investimento				
442 a 446,449	Goodwill				
,454,455,459	Activos intangíveis	7	735.874,62	206.044,89	529.829,73
372	Activos biológicos				
4111,4121,4131, 419	Part. financeiras - mêt. de equivalência patrimonial				
4112,4122 4132, 4141,419	Participações financeiras - outros métodos				
266,268,269	accionistas/sócios				
413,4123, 4142,4115,419, 451,455,459	Outros activos financeiros	28	5.299,03	3.185,25	2.113,78
2741	Activos por impostos diferidos		73.704.415,09	20.638.937,74	53.065.477,35
Activo corrente:					
32 a 36,381a 386,39	Inventários	19	108.526,28	65.235,15	43.291,13
371,387,39	Activos biológicos	28			
21(excepto 218)	Clientes	26	2.616.760,81	1572.934,92	1043.825,89
228,229,2718, 279	Adiantamentos a fornecedores				
24	Estado e outros entes públicos		877.217,23	527.295,28	349.921,95
263,268,269 232,238,239, 2721,278,279, 22 e 2711(SD)	accionistas/sócios				
281	Outras contas a receber	28	1.528.321,10	918.673,81	609.647,29
1411,1421	Diferimentos		36.878,54	22.167,69	14.710,85
1431	Activos financeiros detidos para negociação				
46	Outros activos financeiros				
11,12,13	Activos não correntes detidos para venda				
	Caixa e depósitos bancários	4	3.299.388,96 8.467.092,92	1983.262,70 5.089.569,55	1316.126,26 3.377.523,37
	Total do Activo		82.171.508,01	25.728.507,29	56.443.000,72

O Conselho de Administração

A. M. F. J. V. S.

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.2 Balanço individual em 30 de junho de 2017, por Analítica (Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
			junho 2017	AA	AR
51,261,262	Capital próprio:	30			
	Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93
52	Acções (quotas) próprias				
53	Outros instrumentos de capital próprio				
54	Prémios de emissão				
551	Reservas legais		391381,38	235.259,35	156.122,03
552	Outras reservas				
56	Resultados transitados		1845.994,85	1109.627,50	736.367,35
57	Ajustamentos em activos financeiros				
58	Excedentes de revalorização				
59,89	Outras variações no capital próprio	23	22.479.033,07	4.495.806,61	17.983.226,46
818	Resultado líquido do período		149.202,54	89.685,65	59.516,89
	Interesses minoritários				
	Total do capital próprio		56.143.034,81	16.877.477,15	39.265.557,66
	Passivo				
	Passivo não corrente				
29	Provisões				
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.153.367,93	3.030.673,59	12.122.694,34
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
2742	Passivos por impostos diferidos	26			
237,2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.695.224,98 21.848.592,91	1339.045,00 4.369.718,59	5.356.179,98 17.478.874,32
	Passivo corrente				
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	303.447,61	182.402,36	121045,25
218,276	Adiantamentos de clientes				
24	Estado e outros entes públicos	26	181706,26	109.223,63	72.482,63
264,265,266, 268	Accionistas/sócios				
12,25	Financiamentos obtidos	10;11;28	405.679,43	81.135,89	324.543,54
231,238,2711, 272,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.288.187,45	1940.030,60	1348.166,85
282	Diferimentos		859,54	516,67	342,87
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação				
1432	Outros passivos financeiros				
	Passivos não correntes detidos para venda				
			4.179.880,29	2.313.309,15	1.866.571,14
	Total do passivo		26.028.473,20	6.683.027,74	19.345.445,46
	Total do capital próprio e do passivo		82.171.508,01	23.560.504,89	58.611.003,12

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			junho 2017	junho 2016
71,72	Vendas e serviços prestados	21	3.760.991,09	3.678.113,61
75	Subsídios à exploração		0,00	7.032,29
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		102.803,54	126.123,49
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-52.319,83	-69.252,49
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-1.111.233,40	-1.075.251,82
63	Gastos com o pessoal	6;29	-1.472.747,86	-1.456.964,43
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	0,00
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,				
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	394.599,88	253.303,05
68 (excepto 685), 6912,				
6918, 6928,				
6988	Outros gastos e perdas		-73.249,06	-40.169,68
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		1.548.844,36	1.422.934,02
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-1.102.097,42	-1.088.956,30
654 a 658,				
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		446.746,94	333.977,72
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921,				
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-256.680,01	-302.824,24
	Resultado antes de impostos		190.066,93	31.153,48
811				
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-40.864,39	-7.788,37
	Resultado líquido do período		149.202,54	23.365,11

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)

Período findo em 30 de junho de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		
			Orçamento 2017	Orçamento junho 2017	junho 2017
71,72	Vendas e serviços prestados	21	8.064.673,23	4.032.336,62	3.760.991,09
75	Subsídios à exploração		3.000,00	1.500,00	0,00
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção				
74	Trabalhos para a própria entidade		240.000,00	120.000,00	102.803,54
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-125.000,00	-62.500,00	-52.319,83
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.969.999,56	-1.484.999,78	-1.111.233,40
63	Gastos com o pessoal	6,29	-2.977.200,00	-1.488.600,00	-1.472.747,86
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-100.000,00	-50.000,00	0,00
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)				
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor				
78, 791 (excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	850.000,00	425.000,00	394.599,88
68 (excepto 685), 6912, 6913, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-70.000,00	-35.000,00	-73.249,06
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.915.473,66	1.457.736,84	1.548.844,36
64, 761 654 a 658, 7624 a 7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2.209.512,12	-1.104.756,06	-1.102.097,42
	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		705.961,54	352.980,78	446.746,94
7915 6911, 6921, 6981	Juros e rendimentos similares obtidos				
	Juros e gastos similares suportados	11	-665.000,00	-332.500,00	-256.680,01
811	Resultado antes de impostos		40.961,54	20.480,77	190.066,93
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-10.035,58	-5.017,79	-40.864,39
818	Resultado líquido do período		30.925,96	15.462,98	149.202,54

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica

Período findo em 30 de junho de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	Atividades	
			junho 2017	AA	AR
71,72	Vendas e serviços prestados	21	3.760.991,09	2.660.068,37	1.100.922,72
75	Subsídios à exploração				
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção		102.803,54	84.214,50	18.589,04
74	Trabalhos para a própria entidade				
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-52.319,83	-32.487,18	-19.832,65
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-1.111.233,40	-722.301,71	-388.931,69
63	Gastos com o pessoal	6,29	-1.472.747,86	-885.268,74	-587.479,12
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28			
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)				
653 a 658,					
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor				
78, 791					
(excepto 785 e 7915), 798					
68 (excepto 685), 6912,					
6918, 6928,					
6988	Outros rendimentos e ganhos	21	394.599,88	237.193,39	157.405,89
	Outros gastos e perdas		-73.249,06	-40.286,98	-32.962,08
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		1.548.844,36	1.301.131,65	247.712,11
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-1.102.097,42	-319.608,25	-782.489,17
654 a 658,	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
7624 a 7628					
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		446.746,94	981.523,40	-534.777,06
7915	Juros e rendimentos similares obtidos				
6911, 6921,					
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-256.680,01	-51.336,00	-205.344,01
	Resultado antes de impostos		190.066,93	930.187,40	-740.121,07
811					
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-40.864,39	-24.563,58	-16.300,81
818	Resultado líquido do período		149.202,54	905.623,82	-756.421,88

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		junho 2017	julho 2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		3.754.350,27	3.897.159,08
Pagamentos a fornecedores		-114.035,91	-1065.120,84
Pagamentos ao pessoal	29	-1466.231,15	-1446.610,27
		1.174.083,21	1.385.427,97
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-40.864,39	-7.788,37
Outros recebimentos/pagamentos		1601.139,06	1.198.597,71
		2.734.357,88	2.576.237,31
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-580.049,55	-2.343.889,71
Activos intangíveis	7	-61036,93	-125.926,38
Investimentos financeiros	14;16	-1.599,47	-1638,98
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		312.194,26	414.603,30
Juros e rendimentos similares		7.580,22	9.325,84
Dividendos			
		-322.911,47	-2.047.525,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	-423.048,33	-512.961,70
Juros e gastos similares	10;11	-282.567,37	-302.824,24
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-705.615,70	-815.785,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1705.830,71	-287.074,56
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1593.558,25	1880.632,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.299.388,96	1593.558,25

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.7 Demonstrações de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	31.277.422,97						145.925,97				22.815.380,23	431.187,64	56.334.795,43	56.334.795,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Atribuição de subsídios ao investimento															
Aplicação de resultado															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7											-340.347,64			
RESULTADO INTEGRAL	8											-340.347,64			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8														
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2017	10														
	6+7+8+10	31.277.422,97						39.138.138	1845.944,85			22.479.033,07	49.202,54	56.43.034,81	56.43.034,81

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	31.277.422,97						1056.550,66	203.665,36			2167.1880,06	445.972,57	54.955.471,62	54.955.471,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Atribuição de subsídios ao investimento															
Aplicação de Resultado															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2								44.597,26	40.1375,31			27.029,36	-445.972,57	27.029,36
RESULTADO INTEGRAL	3								44.597,26	40.1375,31			27.029,36	-445.972,57	27.029,36
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3														
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2016	5														
	6+2+3+4+5	31.277.422,97						348.262,02	1457.925,97			2.098.899,42	23.395,11	55.005.866,09	55.005.866,09

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

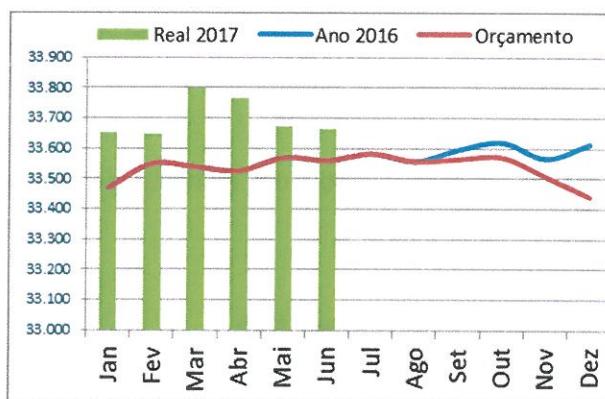
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, e tendo em conta a sua expressividade, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

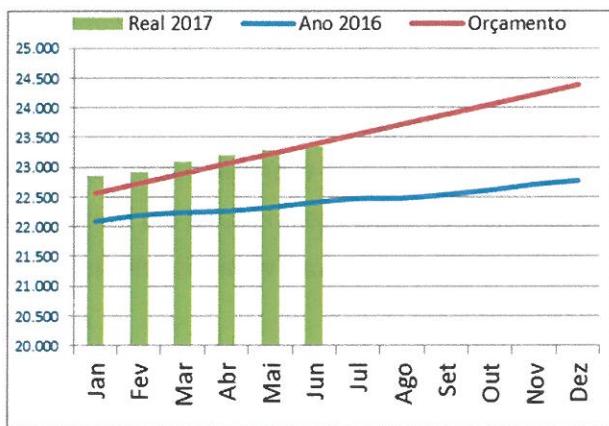
6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de Água



Nos seis primeiros meses do ano, o número de clientes apresenta um acréscimo relativamente ao período homólogo e ao previsto em orçamento, justificado pelo número de contratos novos ter sido superior ao número de rescisões, contrariando desta forma a tendência verificada nos últimos anos.

6.1.2 Clientes de Saneamento



Como seria esperável, tendo em conta os investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, bem como das campanhas de divulgação/fiscalização para ligação dos potenciais clientes à rede, o número de clientes de saneamento continua a aumentar.

O incremento do número de ligações permitiu um aumento de 945 novos clientes face ao período homólogo.

6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.



Tipo de consumidor	
Total Domésticos	29895
Doméstico	29389
Social	405
Fam num 05	86
Fam num 06	12
Fam num 07	1
Fam num 10	2
Total não Domésticos	3852
Comércio	1509
Autarquia	349
Serviços	304
Beneficência	293
Comércio até 3 trabalhadores	219
Condomínio	206
Terreno/agrícola	161
Garagem	140
Juntas de Freguesia	141
Obras	129
Controladores	86
Estado e oep	81
Ent gestora Santarém	70
Industria	57
Hotelaria	39
Arrecadação	32
Sistema de Incêndios	13
Jardim	9
Pecuária	9
Piscina	5
Total Geral	33747

6.1.4 Faturação

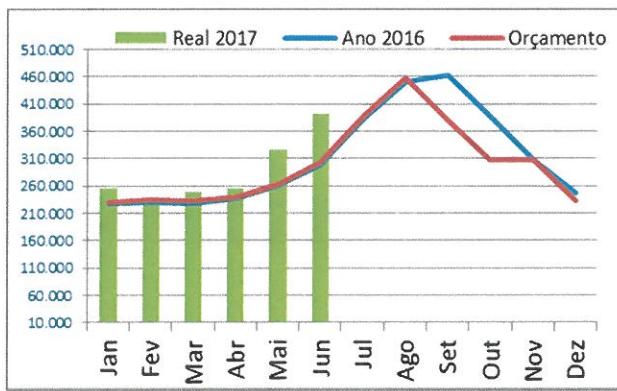
6.1.4.1 Volume de água



Os primeiros seis meses de 2017 registaram um aumento do volume de água superior a 200.000 metros cúbicos face ao período homólogo e de mais de 180.000 face ao estimado para o primeiro semestre.

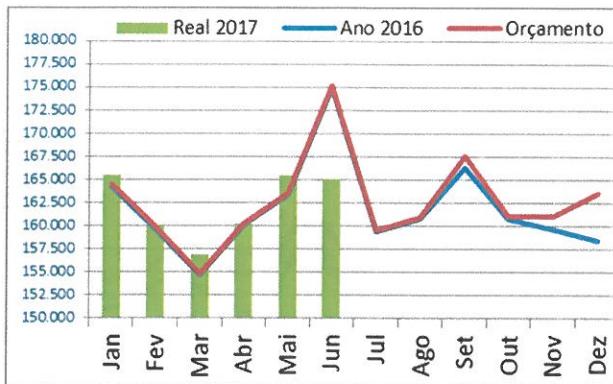
A fraca pluviosidade bem como o esforço para substituir os contadores fora do tempo de vida útil do equipamento e o aumento da fiscalização estão na origem do aumento do volume de água.

6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



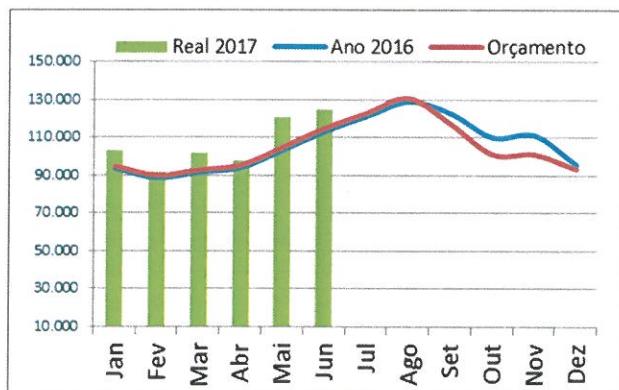
No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, mantém-se a tendência verificada nos volumes de água, ou seja, também nesta componente o valor está acima do orçamentado e do período homólogo, ultrapassando em ambos os casos 200 mil euros.

6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



Relativamente à tarifa fixa de abastecimento de água, a mesma é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Visto que dezembro é um mês de festividades, que nas duas últimas semanas existe uma maior ausência por parte dos clientes para dar acesso à leitura do contador, em janeiro existe o acerto das leituras pelo número de dias de consumo. Também esta componente está acima do estimado e do verificado no período homólogo, com exceção do último mês.

6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Visto que a forma de apuramento do volume do saneamento de águas residuais é indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento também têm impacto direto na faturação desta rubrica. Também o aumento do número de clientes, resultante dos novos equipamentos, acompanhados de ações de fiscalização e sensibilização para as respetivas ligações.

O valor apurado no primeiro semestre do corrente ano está acima do verificado no período homólogo bem como do estimado.

6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



De uma forma geral, esta rubrica estabilizou, apesar de ter ficado ligeiramente abaixo do previsto.

6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



Verificamos que face a 2016 estamos com uma variação positiva de 287.679€ e de 241.546€ em relação ao orçamento, sendo a maior variação em maio e junho.

6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se também um aumento considerável nos meses de fevereiro e maio que se deveu essencialmente ao aumento do envio de avisos de corte por falta de pagamento.

6.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal representam 32,5% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2017, pelo que merecem especial atenção.

A Águas de Santarém a junho de 2017 englobava nos seus quadros 122 colaboradores. Menos dois em relação ao orçado e menos 4 que em período homólogo.

A apreciação desta rubrica não é linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, constata-se que os valores dos seis primeiros meses do ano têm uma variação de 1% face ao período homólogo e ao estimado.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de junho de 2017 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2017:



Pessoal ao Serviço	Orçamento 2017	orçamento junho 2017	julho 2017	julho 2016
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	5	8
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	15	15
Direcção Comercial	29	29	30	27
Direcção de Operações	68	68	66	66
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Estagiários	1	1	0	4
Total Pessoal	124	124	122	126
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2017	orçamento junho 2017	julho 2017	julho 2016
Remunerações órgãos sociais	37.000	18.500	18.325	17.481
Remunerações do pessoal	1.470.000	735.000	703.574	690.566
Subsídio de férias e Natal	440.000	220.000	283.021	276.740
Trabalho extraordinário	25.000	12.500	10.206	9.290
Trabalho em regime de turnos	83.000	41.500	42.735	40.609
Abono para falhas	8.000	4.000	3.916	3.413
Subsídio de refeição	125.000	62.500	60.071	59.594
Ajudas de custo	25.000	12.500	11.974	12.697
Outros suplementos	38.000	19.000	19.657	18.142
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	750	247	26
Subsídio familiar a crianças	6.500	3.250	3.233	3.060
Prestações de acção social complementar	5.000	2.500	1.166	3.185
Encargos ADSE	5.000	2.500	46	30
Fundo garantia compensação trabalho	200	100	102	75
Prémios para pensões	1.500	750	0	0
Segurança social dos funcionários	350.000	175.000	158.641	160.231
Segurança social - Regime geral	190.000	95.000	94.203	86.649
Seguros de acidentes no trabalho	27.000	13.500	17.266	15.193
Despesas de saúde	5.000	2.500	2.621	2.589
Seguros de saúde	72.000	36.000	33.752	31.959
Outros	13.000	6.500	2.859	3.699
Fardamentos	13.500	6.750	5.132	4.952
Regime de Capitação (ACSS)	36.000	18.000	0	16.783
Total Gastos com o Pessoal	2.977.200	1.488.600	1.472.748	1.456.964

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	junho 2017	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	18.325	11.015	7.310
Remunerações do pessoal	703.574	422.918	280.656
Subsídio de férias e Natal	283.021	170.124	112.897
Trabalho extraordinário	10.206	6.135	4.071
Trabalho em regime de turnos	42.735	25.688	17.047
Abono para falhas	3.916	2.354	1.562
Subsídio de refeição	60.071	36.109	23.962
Ajudas de custo	11.974	7.197	4.776
Outros suplementos	19.657	11.816	7.841
Ajudas de custo (quilómetros)	247	149	99
Subsídio familiar a crianças	3.233	1.943	1.289
Prestações de acção social complementar	1.166	701	465
Encargos ADSE	46	28	18
Fundo garantia compensação trabalho	102	62	41
Segurança social dos funcionários	158.641	95.359	63.282
Segurança social - Regime geral	94.203	56.626	37.578
Seguros de acidentes no trabalho	17.266	10.378	6.887
Despesas de saúde	2.621	1.576	1.046
Seguros de saúde	33.752	20.288	13.464
Outros	2.859	1.718	1.140
Fardamentos	5.132	3.085	2.047
Total Gastos com o Pessoal	1.472.748	885.269	587.479

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os fornecimentos e serviços externos que igualmente representam 32% do universo do orçamento previsional para 2017.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	Orçamento junho 2017	junho 2017	junho 2016
Trabalhos Especializados	463.202	231.601	199.612	171.053
Publicidade e Propaganda	0	0	0	0
Vigilância e Segurança	54.750	27.375	5.695	3.057
Honorários	11.000	5.500	7.209	5.315
Conservação e Reparação	187.050	93.525	41.513	56.581
Ferramentas e Utensílios	13.800	6.900	4.443	5.348
Livros e Documentação Técnica	6.930	3.465	3.371	0
Material de Escritório	9.000	4.500	1.493	2.078
Artigos Para Oferta	500	250	0	0
Material de Laboratório	8.000	4.000	5.861	4.004
Material de Informática	3.100	1.550	1.257	118
Outros materiais	2.000	1.000	634	1.507
Eletricidade	1.374.000	687.000	496.145	481.115
Combustíveis	81.200	40.600	47.252	35.595
Outros Fluidos	2.000	1.000	1.044	683
Deslocações e Estadas	2.900	1.450	2.266	2.359
Transporte de Mercadorias	1.000	500	18	507
Despesas com Viaturas de Turismo	24.000	12.000	6.649	7.138
Despesas com Outras Viaturas	35.000	17.500	23.887	22.920
Rendas e Alugueres	197.205	98.603	61.717	63.947
Comunicações	212.473	106.237	114.810	112.041
Seguros	65.959	32.980	6.914	5.911
Contencioso e Notariado	200	100	25	200
Limpeza, Higiene e Conforto	34.581	17.291	17.398	17.523
Encargos de Cobrança	116.150	58.075	48.535	52.637
Comunicação e Imagem	60.000	30.000	12.575	20.998
Donativos	1.200	600	500	0
Outros	2.800	1.400	412	2.615
	2.970.000	1.485.000	1.111.233	1.075.252

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 374 mil euros. Se considerarmos que o previsto em orçamento é uma mera divisão duodecimal, as variações tenderão a estabilizar no final do ano, em grande parte por via da sazonalidade.

De entre as contas que apresentam desvios mais significativos face ao previsto, destacam-se a conservação e reparação (-52.012€) e a eletricidade (-190.855€).

Os fornecimentos e serviços externos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	junho 2017	Atividades	
		AR	AR
Trabalhos Especializados	199.612	129.748	69.864
Publicidade e Propaganda	0	0	0
Vigilância e Segurança	5.695	3.702	1.993
Honorários	7.209	4.686	2.523
Conservação e Reparação	41.513	26.984	14.530
Ferramentas e Utensílios	4.443	2.888	1.555
Livros e Documentação Técnica	3.371	2.191	1.180
Material de Escritório	1.493	970	522
Artigos Para Oferta	0	0	0
Material de Laboratório	5.861	3.810	2.051
Material de Informática	1.257	817	440
Outros materiais	634	412	222
Eletricidade	496.145	322.494	173.651
Combustíveis	47.252	30.714	16.538
Outros Fluidos	1.044	678	365
Deslocações e Estadas	2.266	1.473	793
Transporte de Mercadorias	18	12	6
Despesas com Viaturas de Turismo	6.649	4.322	2.327
Despesas com Outras Viaturas	23.887	15.527	8.361
Rendas e Alugueres	61.717	40.116	21.601
Comunicações	114.810	74.626	40.183
Seguros	6.914	4.494	2.420
Contencioso e Notariado	25	16	9
Limpeza, Higiene e Conforto	17.398	11.309	6.089
Encargos de Cobrança	48.535	31.548	16.987
Comunicação e Imagem	12.575	8.174	4.401
Donativos	500	325	175
Outros	412	268	144
	1.111.233	722.302	388.932

6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (71.647.339€) e intangíveis (735.875€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.315.902€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de junho de 2017 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	junho 2017	junho 2016	dezembro 2016	Variação junho 2017/junho 2016	Variação junho 2017/dezembro 2016
Investimentos Financeiros	5.299	2.695	3.700	2.604	1.599
Fundo compensação trabalho	5.299	2.695	3.700	2.604	1.599
				0	0
Ativos fixos tangíveis	71.647.339	72.368.025	72.495.472	-720.686	-848.133
Terrenos e recursos naturais	242.907	242.744	242.907	163	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	85.883.687	84.772.916	85.703.044	1.110.770	180.643
Equipamento de transporte	350.179	304.179	350.179	46.000	0
Equipamento administrativo	592.743	585.945	589.758	6.799	2.985
Outros ativos fixos tangíveis	293.186	282.651	282.651	10.535	10.535
Depreciações acumuladas	-15.715.363	-13.820.410	-14.673.068	-1.894.953	-1.042.295
				0	0
Ativos fixos intangíveis	735.875	711.127	702.450	24.747	33.424
Programas de computador	257.438	189.911	198.633	67.527	58.805
Outros ativos intangíveis	661.327	653.156	659.094	8.171	2.232
Amortizações acumuladas	-182.890	-131.939	-155.277	-50.951	-27.613
				0	0
Investimentos em curso	1.315.902	1.492.965	848.720	-177.063	467.182
Ativos fixos tangíveis em curso	1.315.902	1.492.965	848.720	-177.063	467.182

Os investimentos em equipamento básico passaram de 84.772.916€ a 30-06-2016 para 85.883.687€ a junho de 2017, tendo o ano de 2016 finalizado com o valor de 85.703.044€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

No âmbito dos investimentos em curso, constata-se que comparando com o período homólogo existe um grande decréscimo, fruto das transferências para ativo fixo tangível que foram efetuadas nos finais de 2016, resultantes sobretudo da conclusão e entrada em exploração de várias empreitadas. Existiu, contudo, um aumento relativamente a 2016 superior a 467 mil euros, cujas variações estão espelhadas no mapa.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Descrição das contas	junho 2017	Atividades	
		AA	AR
Investimentos Financeiros	5.299	1.484	3.815
Fundo compensação trabalho	5.299	1.484	3.815
Ativos fixos tangíveis	71.647.339	19.963.205	51.684.134
Terrenos e recursos naturais	242.907	68.014	174.893
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	85.883.687	24.047.432	61.836.254
Equipamento de transporte	350.179	0	350.179
Equipamento administrativo	592.743	165.968	426.775
Outros ativos fixos tangíveis	293.186	82.092	211.094
Depreciações acumuladas	-15.715.363	-4.400.302	-11.315.061
Ativos fixos intangíveis	735.875	206.045	529.830
Programas de computador	257.438	72.083	185.355
Outros ativos intangíveis	661.327	185.171	476.155
Amortizações acumuladas	-182.890	-51.209	-131.681
Investimentos em curso	1.315.902	368.453	947.450
Ativos fixos tangíveis em curso	1.315.902	368.453	947.450

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no concelho de Santarém – 2016;
- Empreitada de Reparação de Pavimentos Degradados em Intervenções da Águas de Santarém;
- Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;
- Construção de Sistema Hidropressor e Rede de Distribuição associada em Valverde
- Empreitada de Substituição de Condutas de Água no Vale de Santarém – 2.ª Fase
- Empreitada de Abertura/Fecho de Valas para Execução de Trabalhos em Acessórios na Rede de Distribuição de Água – 2017
- Substituição de Condutas de Água na Gançaria – Mosteiros.

Durante o período em análise foram *concluídas* as seguintes **empreitadas**:

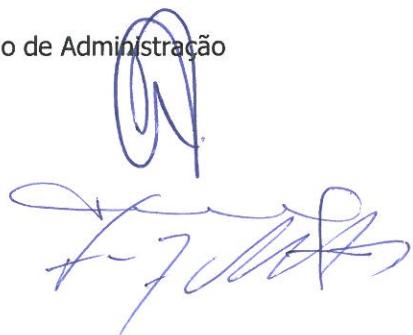
- Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2016

- Empreitada de Reabilitação da Estação Elevatória de Alcanhões e Desvio de Conduta Elevatória
- Prolongamento de conduta – Rua do Sobral – S. Pedro – Santarém.
- Empreitada de Substituição de Condutas de Água no Vale de Santarém;

Os trabalhos realizados durante o período em análise totalizaram 433.619€.

Santarém, 10 de agosto de 2017

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 1º semestre/2017.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registo da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

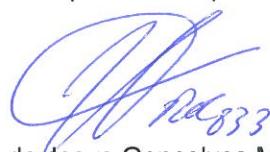
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 1º trimestre de 2017.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Entroncamento, 5 de agosto de 2017

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes